

Primeiros Socorros: treinamento de professores e funcionários no ambiente escolar.

Lucas Felix Calandrim*, Ana Paula Boaventura.

Resumo

Este estudo tem por objetivo habilitar professores e funcionários de uma escola, em primeiros socorros e instituir um programa de treinamento formal em primeiros socorros nestas escolas. É um estudo quantitativo, prospectivo e longitudinal que verificará a aquisição da habilidade e dos conhecimentos com a utilização de instrumentos já validados e utilizados em estudos semelhantes. A amostra foi de 35 profissionais, com idade entre 17 e 49 anos. Observou-se que 97,14% era do sexo feminino, 15 destes profissionais (42,85%) afirmaram que receberam algum treinamento anterior sobre RCP e 25 profissionais (71,43%) afirmaram que já se depararam com alguma situação de emergência. Houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0.0001$) na Avaliação da Habilidade e dos conhecimentos antes e após a realização do curso.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Emergências, Saúde Escolar.

Introdução

As escolas têm um importante papel na promoção da saúde, prevenção de doenças e de acidentes entre crianças e adolescentes, para isso faz-se fundamental a presença de pessoas capacitadas nas escolas por meio de atividades educativas visando avaliação e as condutas diante de uma situação de emergência¹⁻².

Os objetivos desse estudo foram habilitar professores e funcionários da escola a prestar cuidados imediatos a crianças vítimas de acidentes, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência mais qualificada e verificar a Habilidade (prática) e o Conhecimento (teórico) dos professores e funcionários de uma escola de ensino infantil, fundamental e médio antes e após um curso de primeiros socorros.

Resultados e Discussão

O presente estudo avaliou uma amostra de 35 profissionais (9 funcionários e 26 professores) com idade entre 17 e 49 anos. Observou-se que 97,14% era do sexo feminino.

Para a coleta dos dados inicialmente os profissionais realizaram a Avaliação da Habilidade (Prática) e dos Conhecimentos (teoria) antes do curso em primeiros socorros com duração de 8 horas. E após a realização do curso foram imediatamente avaliados quanto a Habilidade e os conhecimentos novamente.

Tabela 1. Atitudes demonstradas pelos profissionais na avaliação da habilidade prática das manobras de RCP. Campinas, 2016 (n=35)

	Sim n (%)	Não n (%)
Manobras de RCP realizadas		
Todas as manobras	35 (100 %)	-
Chamar ajuda	31 (88,57%)	4 (11,43%)
Compressões torácicas	35 (100%)	-
Instalar/ligar o DEA	32 (91,43%)	3 (8,57%)
Continuar RCP após choque	30 (85,71%)	5 (14,29%)

Ao todo 15 profissionais (42,85%) afirmaram que receberam algum treinamento anterior sobre RCP e 25 profissionais (71,43%) afirmaram que já se depararam com alguma situação de emergência.

Tabela 2. Distribuição da pontuação da Habilidade e do Conhecimento antes e depois do curso. Campinas, 2016. (n=35)

Variável	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
Prática	antes 19,43	23,75	0,00	64,00
	depois 174,57	9,50	150,00	180,00
Teórica	antes 2,91	1,69	0,00	7,00
	depois 9,17	1,15	5,00	10,00

$p < 0,0001$

Os dados acima revelam que o treinamento foi efetivo tanto ao que se refere à avaliação das habilidades quanto à avaliação dos conhecimentos, demonstrando que o curso ministrado melhora o desempenho nas manobras de primeiros socorros de maneira eficaz.

Conclusões

Com base nos dados foi possível observar que houve uma melhora significativa na avaliação das Habilidades e Conhecimentos após o treinamento de primeiros socorros com os funcionários, sendo recomendado o treinamento destes profissionais nas escolas.

Agradecimentos

À orientadora Prof^a Dr^a Ana Paula Boaventura e Enf^a Cleuza Aparecida Vedovato por todos os ensinamentos e aprendizado. As minhas colegas Jamilly dos Santos Okabe e Beatriz Barreiros Silva pelo apoio na construção desse projeto. À escola pelo acolhimento que permitiu o desenvolvimento deste estudo.

1. Koster RW, Baubin MA, Bossaert LL, et al. European resuscitation council guidelines for resuscitation 2010 section 2. Adult basic life support and use of automated external defibrillators. Resuscitation 2010;81:1277–92.

2. IFRC. First aid for a safer future—updated global edition. Geneva: International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies, 2010. <http://www.bhf.org.uk/about-us/our-policies/emergency-life-support-skills.aspx>.